



Mata. Helena observa área de preservação a partir da garagem de um condomínio vizinho: terreno ao lado do Colégio Pio XII tem 59 espécies de árvores e plantas nativas da Mata Atlântica

Moradores barram condomínio em área verde do Morumbi

Pedido de incorporadora para fazer prédios em zona de preservação ao lado do Colégio Pio XII foi negado em definitivo pela Prefeitura

Diego Zanchetta

Acionada por um grupo de moradores reunidos na Associação Amigos do Jardim Morumbi, a Prefeitura de São Paulo vetou a construção de megapreendimento imobiliário em uma das últimas áreas de pre-

servação do bairro da zona sul. Por meio de uma permuta com a Congregação das Irmãs Franciscanas, dona das terras ao lado do Colégio Pio XII, a Cyrela queria alvará para construir 111.587 metros quadrados – espaço suficiente para erguer pelo menos oito torres res-

sidenciais e 1.200 vagas de garagem, segundo especialistas do mercado imobiliário.

O pedido da incorporadora foi indeferido em definitivo pela Prefeitura no dia 12 de janeiro. Caso o empreendimento fosse aprovado, as Irmãs Franciscanas seriam parceiras da Cyrela

em um futuro projeto imobiliário. O terreno onde havia o pedido para “edificação nova” em trâmite no governo municipal desde 2008 soma, ao todo, 127 mil metros quadrados, é coberto por mata nativa e fica entre o Colégio Pio XII e a Marginal do Rio Pinheiros.

A possibilidade de novos prédios em uma região protegida por leis municipais e estaduais de preservação mobilizou moradores do Morumbi. “Acabaram com a mata ao redor do Panamby e queriam agora acabar também com a floresta que restou entre o Pio XII e o Rio Pinheiros”, afirma Sérgio Gottahilf, de 58 anos, presidente da Associação Amigos do Jardim Morumbi.

Os moradores reunidos na entidade levaram à Secretaria Municipal de Habitação mapas, cópias de leis e fotos que mostram a presença de 59 espécies de árvores e de plantas originárias da Mata Atlântica no terreno que pertence às Irmãs Franciscanas. Eles também argumentaram

● Esperança

Helena Caldeira

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MORUMBI MELHOR

“É positivo ver que a Secretaria de Habitação passou a dar relevância à opinião de moradores vizinhos na hora de analisar um grande empreendimento. É uma ponta de esperança para uma cidade um pouco mais justa.”

que o trânsito da Rua Colégio Pio XII, uma das poucas vias que dão acesso à Avenida Morumbi, seria “estrangulado” com um novo condomínio de até oito torres.

Gottahilf e advogados que fazem parte da Amigos do Jardim Morumbi também acionaram a Promotoria de Meio Ambiente e apontaram a existência de três cursos d’água no terreno cobijado pela Cyrela. O caso estava sob análise do promotor Ismael Lut-

ti. O presidente da associação, porém, não acredita que o mercado imobiliário vai desistir de tentar erguer um condomínio na área da mata.

“Ninguém está preocupado com ecologia ou em preservar o que sobrou de área verde aqui no Morumbi. O mercado quer é construir mais prédios. Não acho que a luta para preservar essa mata tenha acabado agora”, diz.

Fora dos quesitos. Procurada pela reportagem, a Cyrela admitiu que seu projeto “não atendeu aos quesitos básicos necessários para a incorporação”. Já a Congregação das Irmãs Franciscanas não quis comentar a parceria com a incorporadora ou se ainda tem interesse em vender a área. A direção do Colégio Pio XII informou, por meio de sua equipe de marketing, que o terreno cedido à Cyrela não atrapalharia o funcionamento do colégio, caso fosse construído um condomínio no local.

Em 2010, mobilização preservou 97 mil m² de mata

Não tão distante do terreno ao lado do Colégio Pio XII, onde moradores conseguiram agora barrar um novo condomínio, um caso bem parecido envolveu em 2010 a Companhia City e o Colégio Nossa Senhora do Morumbi. A incorporadora queria construir um condomínio no terreno onde funciona o colégio, também em área de preservação.

Mas a Associação Morumbi Melhor conseguiu, em 2010, uma liminar que barrou o em-

preendimento. A entidade também pediu o tombamento do imóvel centenário do colégio e de sua mata ao Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico (Compresp).

“Nesse caso do Colégio Pio XII, mais uma vez foi preciso mobilizar toda uma comunidade só para que a lei fosse realmente cumprida”, afirma Helena Caldeira, de 54 anos, presidente da Morumbi Melhor.

A mobilização em 2010 conse-

guiu preservar um terreno de 97 mil metros quadrados, 90% deles tomados por ipês, jacarandás e outras espécies da Mata Atlântica. Localizado na altura do número 4.000 da Avenida Giovanni Gronchi, o terreno ainda abriga o Colégio Nossa Senhora do Morumbi, vendido à construtora em 2005. Na frente do colégio, fica o condomínio Portal do Morumbi.

Pelo projeto do City Parque Morumbi, a escola seria instala-

da em outro lugar para serem construídos no local 364 apartamentos de 90 a 310 metros quadrados, distribuídos em sete torres de 27 andares cada uma. Mas o juiz Ronaldo Frigini acatou um pedido do Ministério Público contra a obra e concedeu uma liminar que impediu a derrubada da vegetação, a demolição do colégio e o início das obras em março de 2010.

Um laudo técnico encomendado pela promotora Cláudia Fede-

li na época concluiu que a mata no entorno do colégio é nativa. Foram encontradas 139 espécies de árvores típicas, algumas sob risco de extinção, como é o caso da canela.

Compensação. A Cia City argumentava que preservaria a maior parte da mata para realizar a obra e as árvores retiradas seriam compensadas ambientalmente pelo plantio de novas mudas.

MARCIO FERNANDES/AE-26/5/2010



Nsa. Senhora do Morumbi. Caso foi parar na Justiça

Falecimentos

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Iguatemi – Shopping Iguatemi 1a - 04, tel. 3815-3523 / fax 3814-0120 – Atendimento de 2ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balcão Limão – Av. Prof. Celestino Bourroul, 100, tel. 3856-2139 / fax 3856-2852 – Atendimento de 2ª a 6ª das 9 às 19 horas. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadão.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone

Maria Augusta Tapias Oliverio Faleceu – Sábado, aos 93 anos, era viúva de Luiz Oliverio Netto. Deixa os filhos Marilúiza, José Luiz e João. O corpo foi velado no Funeral Home e trasladado para o Cemitério São Paulo no mesmo dia.

aos 82 anos, era casada com Oscar Guimarães Sobrinho. Deixa filhas, netos e bisneto. O corpo foi trasladado do Funeral Home para o Crematório da Vila Alpina, onde foi realizada a cerimônia de cremação.

Sonia Pandori Thomaso – Aos 79 anos, era filha de Hilomena Nardini e Antonio Pandori. Deixa os filhos Silmara, Sergio e Simone. O enterro foi realizado no Cemitério da Lapa, na capital paulista.

Maria do Carmo Almeida Gonçalves Gomes – Aos 59 anos, era filha de Maria Julia Afonsina de Almeida Augusto Gonçalves Rego. Deixa os filhos Augusto e Daniela. O enterro foi realizado no Cemitério São Pedro.

Ana Maria Benedita Aparecida Baptista – Aos 53 anos, era filha de Benedita Margarida Leandro Baptista e Joaquim Baptista. Deixa os filhos Vanessa, Marcelo, Vania e Joice. O enterro foi realizado no Cemitério de Itaquera, na zona leste da capital paulista.

Flavia Valéria de Sampaio e Fonseca Guimarães – Ontem,

Herman Zui Rosenstein – Anteontem, aos 92 anos, era filho de Rahel Rosenstein e Mosee Rosentein; viúvo de Rhina Rosenstein. Deixa os filhos Irith e Filip, bem como netos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã, na capital paulista.

Giuseppe Puliafico – Aos 79 anos, era filho de Angela Palano e Santo Puliafico; casado com Rosa Caliri Puliafico. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.

Oswaldo Violante – Aos 75 anos, era filho de Idalina Violante e Horacio Violante. Deixa os filhos João, Oswaldo Violante Filho, Vera Lucia e Maria de Fatima. O enterro foi realizado no Cemitério São Luiz.

George Firmino da Silva – Aos 71 anos, era filho de Ernestina Maria da Conceição e Pedro Firmino dos Santos. Deixa os filhos Edmilson, Edson, George, Edinaldo e Ernae. O enterro foi realizado no Cemitério Parque das Cerejeiras.

Manoel Pedro dos Santos – Aos 70 anos, era filho de Antonia Rosa dos Santos. Deixa os filhos Marcelo e Marcos. O enterro foi realizado no Cemitério de Itaquera.

Armanda Bela Lopes – Aos 70 anos. Deixa os filhos Alba, Fabio e Flavio. O enterro foi realizado no Cemitério da Lapa.

José Amaro Felix Pereira – Aos 65 anos, era filho de Severina Amaro Pereira e João Felix Pereira. Deixa os filhos Aldo e Heber. O enterro foi realizado no Cemitério de Itaquera.

José Roldão Faustino – Aos 62 anos, era filho de Hosana Ana da Conceição e Roldão Faustino Pereira. Deixa os filhos Pedro, Vilson e Rosiana. O enterro foi realizado no Cemitério de Itaquera.

Sebastião Luiz de Medeiros – Aos 60 anos, era filho de Josefa Garcia da Silva e Francisco Luiz de Medeiros. Deixa filhos. O enterro foi no Cemitério Parque dos Girassóis.

Valdir Donizeti da Rocha – Aos 53 anos. Deixa os filhos Douglas, Helena e Luiz Gustavo. O enterro foi realizado no Cemitério Parque das Cerejeiras.

Roberto Rodrigues de Oliveira – Aos 52 anos, era filho de Vicentina Rufina de Jesus e Alcides Rodrigues de Oliveira. Deixa os filhos Robson e Anderson. O enterro foi realizado no Cemitério São Luiz.

MISSAS

Anna Maria Zammataro de Aguiar Pupo – Hoje, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe do Salvador (Igreja da Cruz Torta), localizada na Avenida Professor Frederico Herrmann Junior, 105, Alto de Pinheiros (1 mês).

Maria de Lourdes Rocha Pires de Camargo – Amanhã, às 19 horas, na Capela do Colégio Nossa Senhora de Sion, Avenida Higienópolis, 983, Higienópolis (7º dia).

Maria Izabel Lima de Lucia –

Amanhã, às 19 horas, na Paróquia de Sant’Ana, Rua Regina Badra, 282, Alto da Boa Vista, Santo Amaro (7º dia).

Maria Gemma (Marigê) Quirino Marchini Sayeg – Amanhã, às 20 horas, no Santuário São Judas Tadeu, localizada na Avenida Jabaquara, 2.682, Jabaquara (7º dia).

José Ricardo Moraes Namura – Hoje, às 12 horas, na Igreja São José do Jardim Europa, localizada na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Carlos Eduardo de Azevedo Leffèvre (Cadu) – Amanhã, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, localizada na Praça Nossa Senhora do Brasil, no Jardim América (8 anos).

Annibal Queiroz Botelho – Quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe do Salvador (Igreja da Cruz Torta), localizada na Avenida Professor Frederico Herrmann Junior, 105, Alto da Lapa (10 anos).